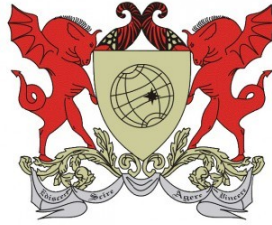


# BOLETIM MENSAL



Ano 33 - Nº 06  
Junho - 2017



Universidade Federal de Viçosa  
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes  
Departamento de Economia

## ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)

**Coordenador Geral**  
Jader Fernandes Cirino

**Coordenadora Técnica**  
Vania Eugênia da Silva

### EJESC

**BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA**  
**Elaboração, redação e diagramação**  
Jader Fernandes Cirino  
Vania Eugênia da Silva

**Contato**  
IPC-Viçosa  
Departamento de Economia  
Universidade Federal de Viçosa  
CEP: 36.570-000 Viçosa-MG  
Telefone (31) 3899-2455/1563  
FAX (31) 3899-2775  
E-mail: [ipcdee@ufv.br](mailto:ipcdee@ufv.br)

### APOIO



## INTRODUÇÃO

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 e 6 salários-mínimos.

Desde agosto de 2014, o IPC-Viçosa introduziu uma nova Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), sendo os novos pesos para os grupos do IPC apresentados na Tabela 1.

**Tabela 1** - Pesos dos grupos que compõem o IPC-Viçosa

GRUPOS	PESOS (%)
Alimentação	27,25
Vestuário	5,40
Habitação	22,15
Artigos de Residência	4,96
Transporte e Comunicação	17,34
Saúde e Cuidados Pessoais	15,55
Educação e Despesas Pessoais	7,35
<b>TOTAL</b>	<b>100,00</b>

Fonte: IPC-Viçosa / DEE / UFV

Além do levantamento da inflação, mensalmente, é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para a aquisição desta cesta.

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e do custo da cesta básica no município de Viçosa para o mês de junho de 2017. Os boletins e as séries históricas do IPC Viçosa estão disponíveis no endereço eletrônico: <http://www.dee.ufv.br>

## **IPC-Viçosa tem a maior deflação dos últimos 14 anos**

O IPC-Viçosa, calculado pelo Departamento de Economia da UFV, registrou deflação de 1,14% em junho, indicando desaceleração importante dos preços no mês corrente, uma vez que em maio, tal valor havia sido de 0,63%. Destaca-se ainda que a referida deflação no município foi a maior dos últimos 14 anos, superando o valor de -0,94% verificado em junho de 2003.

Embora em menor magnitude, a diminuição nos preços ao consumidor também ocorreu nacionalmente, uma vez que o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), levantado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e considerado pelo governo, como o valor oficial da inflação no país, foi de -0,23% em junho.

Seguindo a mesma tendência do IPC-Viçosa, o valor da cesta básica apresentou significativa redução em junho, já que o seu custo total no município diminuiu em 10,22%. Em maio, tal queda havia sido de 0,64%.

Em junho de 2017, conforme pode ser visualizado pela Tabela 2, dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, cinco tiveram as seguintes variações negativas: Alimentação (-3,13%); Habitação (-1,43%); Vestuário (-1,32%); Transporte e Comunicação (-0,71%) e; Educação e Despesas Pessoais (-0,53%). Por outro lado, dois grupos apresentaram as seguintes variações positivas: Saúde e Cuidados Pessoais (1,61%) e Artigos de Residência (0,33%).

**Tabela 2** - Variações mensais e acumulada no ano e nos últimos 12 meses para os Grupos que compõem o IPC-Viçosa

Grupos	Variações (%)			
	Maio 2017	Junho 2017	Acumulado no ano	Acumulado nos últimos 12 meses
Alimentação	0,38	-3,13	-1,44	0,30
Vestuário	3,76	-1,32	7,94	19,15
Habitação	0,67	-1,43	3,26	6,29
Artigos de Residência	3,02	0,33	4,34	11,47
Transporte e Comunicação	0,45	-0,71	0,88	1,66
Saúde e Cuidados Pessoais	-0,01	1,61	0,12	0,29
Educação e Despesas Pessoais	-0,64	-0,53	4,25	8,02
<b>IPC - VIÇOSA</b>	<b>0,63</b>	<b>-1,14</b>	<b>1,47</b>	<b>3,98</b>

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Detalhando o comportamento do IPC-Viçosa no mês corrente, tem-se:

- **Alimentação** (-3,13%), cujas quedas de preço mais relevantes foram identificadas nos itens: Tubérculos, Raízes e Legumes (-16,86%), Bebidas Alcoólicas (-8,86%), Farinhas e Féculas (-8,52%), Doces, Chocolates e Açúcares (-7,49%), Massas (-4,04%) e Panificados (-3,63%). Dentro dos itens, os produtos que mais se destacaram, respectivamente, foram: Batata inglesa (-30,99%) e Tomate (-25,81%); Vinho (-12,75%); Fubá (-18,57%); Açúcar cristal (-13,21%); Macarrão espaguete (-8,18%) e; Pão francês (-4,56%).
- **Habitação** (-1,43%), onde a ênfase foi nos itens Manutenção de Animais (-4,48%), com destaque para o produto Sabonete Anti-pulga (-6,82%), e Despesas de Manutenção da Casa (-3,25%), onde ressaltou-se a queda no valor da Energia elétrica (-7,99%), devido à cobrança da tarifa verde no mês de junho.
- **Vestuário** (-1,32%), com destaque para as variações negativas de preços nos seguintes itens: Roupas Infantis (-9,51%), Calçados (-6,06%) e Artigos de Banho (5,62%).

- **Transporte e Comunicação** (-0,71%), este grupo apresentou deflação no mês corrente proveniente, principalmente, da variação negativa de preços nos itens Transporte particular (-1,93%), onde o Álcool teve variação de (-4,78%).
- **Educação e Despesas Pessoais** (-0,53%), com ênfase para as variações negativas nos itens Material Escolar (-2,15%) e Lazer e Esportes (-2,29%).
- **Saúde e Cuidados Pessoais** (1,61%), neste grupo ocorreu inflação em razão das variações positivas nos subgrupos Produtos Farmacêuticos (5,24%) e Remédios (4,60%).
- **Artigos de Residência** (0,33%), destacando-se as altas de preço nos itens Eletrodomésticos (4,59%) e Eletrônicos (1,63%).

A Tabela 3 mostra os impactos, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de junho, para os Grupos que compõem o IPC-Viçosa.

**Tabela 3** – Impacto, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de junho de 2017 das variações de preço verificadas nos Grupos do IPC-Viçosa

Grupo	Peso	Inflação	Impacto em ponto percentual <sup>(1)</sup>
Alimentação	0,2725	-0,03134	-0,8540
Vestuário	0,0540	-0,01316	-0,0711
Habitação	0,2215	-0,01429	-0,3165
Artigos de Residência	0,0496	0,00331	0,0164
Transporte e Comunicação	0,1734	-0,00708	-0,1228
Saúde e Cuidados Pessoais	0,1555	0,01611	0,2505
Educação e Despesas Pessoais	0,0735	-0,002528	-0,0388
<b>IPC</b>	<b>1,00</b>		<b>-1,14</b>

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Nota: (1) – Os valores da quarta coluna são obtidos multiplicando por 100 o resultado do produto dos valores da segunda coluna com os da terceira coluna.

Conforme já destacado anteriormente, a deflação de 1,14% apontada pelo IPC-Viçosa para o mês corrente foi a maior desde junho de 2003. Para explicar tal

comportamento de preços, também verificado nacionalmente pelo IPCA, pode-se apontar fatores sazonais e conjunturais.

Em relação ao primeiro grupo, destaca-se a boa safra agrícola, a qual ao aumentar a oferta de alimentos, tende a reduzir os preços de tais produtos, e a queda nos custos da energia elétrica, que ocorreu em virtude das condições climáticas favoráveis as quais permitiram o aumento dos reservatórios das hidrelétricas. Em razão desse último ponto, foi possível o retorno da bandeira verde a qual indica que não haverá custo extra para a energia elétrica ofertada para o consumidor<sup>1</sup>.

Quanto aos fatores conjunturais, tem-se que o atual cenário da economia brasileira, no qual a atividade econômica encontra-se em recessão, com baixa geração de emprego e renda, provoca diminuição no consumo das famílias. O resultado disso é a queda na demanda e, conseqüentemente, a redução nos preços. Ainda em relação a conjuntura econômica, destaca-se que o dólar relativamente mais barato (cotação atual em torno de R\$3,30 por dólar, sendo que a mesmo já chegou a R\$4,00, recentemente) é também um fator que ao reduzir o custo dos insumos importados, contribui para a diminuição dos preços na economia.

Os produtos e serviços que apresentaram as maiores e menores variações de preços em Viçosa no mês de junho de 2017 encontram-se na Tabela 4.

---

1 O sistema de bandeiras tarifárias recompõe os gastos extras com a utilização de energia de usinas termelétricas, que é mais cara do que a de hidrelétricas. A cor da bandeira é impressa na conta de luz (vermelha, amarela ou verde), sendo que o maior custo é indicado pela bandeira vermelha.

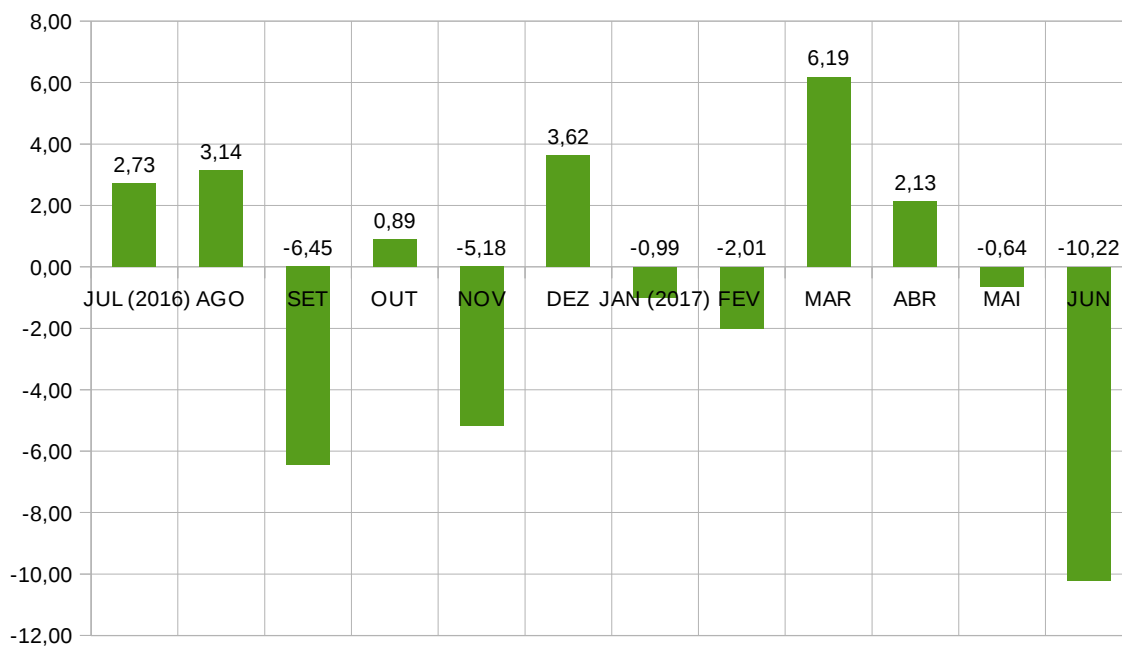
**Tabela 4** - Produtos e serviços que apresentaram as maiores e as menores variações de preços em Viçosa, no mês de junho de 2017

MAIORES ALTAS		MAIORES QUEDAS	
	%		%
Limão	65,88	Óregano	-40,52
Short tassel - infantil	45,37	Blusa moleton - infantil	-31,16
Sutiã	42,01	Batata inglesa	-30,99
Jaqueta jeans – masc. adulto	39,75	Pijama – masc. adulto	-30,24
Meia calça - adulto	35,95	Tecido de algodão	-29,97
Feijão carioca	34,29	Quiabo	-29,78
Queijo muçarela	29,54	Tênis - infantil	-29,46
Chá mate	25,37	Calça moleton - infantil	-29,38
Palmito	24,14	Maracujá	-28,07
Rodo	23,46	Tomate	-25,81
Café solúvel	21,48	Feijão vermelho	-23,92
Moranga	21,13	Mostarda	-23,88
Azeitona	19,72	Cenoura	-23,48
Pano de prato - algodão	19,09	Jaqueta jeans – fem. adulto	-22,14
Desinfetante	18,96	Leite em pó	-21,57
Antisséptico	18,60	Uva	-20,11
Algodão	18,50	Esparadrapo	-19,32
Feijão preto	18,05	Fubá	-18,57
Aparelho para barbear	16,67	Água mineral	-18,40
Loção pós-barba	15,83	Camisa polo - infantil	-18,18
Hastes flexíveis de algodão	15,13	Brocolis	-16,00

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Quanto à cesta básica, a Figura 1 mostra o seu comportamento nos últimos 12 meses para o município de Viçosa.





**Figura 1** - Comportamento do custo da cesta básica no período compreendido entre julho de 2016 e junho de 2017.

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

No mês de junho, o custo da cesta básica recuou em 10,22%, com destaque para as quedas nos preços dos produtos Batata inglesa (-30,99%), Tomate (-25,81%), Feijão vermelho (-23,92%) e Banana prata (-15,26%), conforme Tabela 5.

Essa tendência de queda no custo da cesta básica foi também verificada para o Brasil, uma vez que os dados da Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, realizada mensalmente pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), apontaram que o custo do conjunto de alimentos essenciais diminuiu em 23 capitais brasileiras.

**Tabela 5** - Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de junho de 2017

Produtos	Quantidade	Custo em Junho/2017		Variação Mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	5,57	1,82	-13,21
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	8,47	2,77	-6,49
Banana	7,5 kg	20,93	6,86	-15,26
Batata Inglesa	6,0 kg	12,44	4,08	-30,99
Café em pó	0,6 kg	11,29	3,70	2,93
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	96,75	31,70	-2,17
Farinha de trigo	1,5 kg	8,47	1,20	-11,96
Feijão (vermelho)	4,5 kg	31,00	10,16	-23,92
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	21,88	7,17	-1,99
Margarina	0,75 kg	6,91	2,26	-4,35
Óleo de soja	0,75 l	2,83	0,93	-5,34
Pão francês	6,0 kg	60,29	19,75	-4,56
Tomate	9,0 kg	23,22	7,61	-25,81
<b>Custo da cesta básica</b>		<b>305,22</b>	<b>100,00</b>	<b>-10,22</b>

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Em termos de valor, a cesta básica em Viçosa, no mês de junho foi de R\$305,22 ou seja, R\$34,74 mais barata em comparação ao mês de maio, cujo custo havia sido de R\$339,96.

O trabalhador viçosense que ganhou um salário-mínimo de R\$937,00 em junho, gastou 32,58% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação, sendo que em maio, tal valor havia sido de 36,28% da renda. Dessa forma, em junho, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$631,78 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte. Em termos de horas trabalhadas, no mês de junho foram necessárias 71,67 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação enquanto em maio, tal valor fora de 79,82 horas.